

Dossiê Temático: Formação Docente e Práticas Pedagógicas

Caro (a) leitor (a),

Compreender os processos que norteiam a formação docente implica articular os saberes que se constroem a partir de diferentes perspectivas teóricas e práticas. Nesse sentido, faz-se necessário ampliar o debate, os estudos e as pesquisas que problematizem e discutam questões relacionadas à formação docente e à prática pedagógica nos diferentes contextos formativos.

É nessa perspectiva que se insere o Dossiê “Formação docente e práticas pedagógicas”, sob a organização das professoras Dra. Francine de Paulo Martins Lima, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Dra. Amanda Valiengo, da Universidade Federal de São João Del Rei (UFJS) e Dra. Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), líderes e integrantes do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas – FORPEDI (CNPq/UFLA). Esse grupo busca fomentar as discussões acerca da articulação entre teoria e prática e da aproximação entre Universidade e Educação Básica, tanto no âmbito da formação inicial e continuada, quanto no contexto da atuação docente, numa perspectiva de qualificação dos processos formativos e das práticas pedagógicas na Educação Básica e Superior.

Com o intuito de contribuir para discussões mais profícuas e inovadoras sobre a temática proposta, o presente Dossiê foi organizado em dois volumes, o primeiro publicado nesta edição e o segundo a ser publicado na próxima, com artigos e estudos acerca do tema.

Para tanto, neste volume 1, o primeiro artigo intitulado “*Aproximação ao debate sobre a articulação teoria e práticas na formação docente em teses e dissertações em educação*”, de autoria de Sandy Lima Costa, de Diana Aguiar Salomão e Isabel Maria Sabino de Farias, discorre sobre o binômio teoria e prática na formação de professores a partir da produção acadêmica nacional vinculada a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação. Por meio de um levantamento bibliográfico de teses e dissertações considerando como descritores os termos “teoria e prática” e “Curso de Pedagogia” o estudo evidencia que as oito produções examinadas buscam a compreensão do processo formativo docente, no entanto, sem uma discussão sobre essa articulação na formação docente de forma específica. As autoras

destacam a necessidade de aprofundamento das discussões sobre a articulação teoria e prática na formação dos professores, de forma que essa temática possa figurar como temática central de estudos acadêmicos de teses e dissertações.

Já o segundo artigo “*Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para a inserção profissional de professoras iniciantes*” discute o processo de inserção profissional de professoras iniciantes, egressas do Pibid e analisa os efeitos da participação no referido programa, na prática profissional dessas professoras. A pesquisa contou com a participação de 12 professoras iniciantes, ex-pibidianas, egressas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, campus do Pontal – Ituiutaba/MG, que estavam atuando na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, em escolas públicas estaduais e municipais, e sete supervisoras dessas escolas. Destaca os desafios enfrentados pelas pibidianas nos anos iniciais da docência e os ganhos para constituição da profissionalidade docente a partir da participação no programa.

O terceiro artigo intitulado “*Pesquisas sobre formação de professores para a Educação Superior na ANPEd (2011-2017)*”, de Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi e Márcia de Souza Hobold, tem a intenção de fomentar a discussão em relação a formação de professores para a Educação Superior a partir de publicações de pesquisa na área da Pós-Graduação, e, assim, oferecer subsídios para o aprofundamento de pesquisas na área da Educação, em especial, na formação de professores para o Ensino Superior. A pesquisa consistiu em mapear e analisar as publicações na área da Educação, especificamente as pesquisas relacionadas ao campo da Formação de Professores para o Ensino Superior, divulgadas por meio de trabalhos completos publicados nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, corroborando para o estado do conhecimento sobre Formação de Professores para o Ensino Superior referentes ao período de 2011 a 2017, direcionando o olhar para o Grupo de Trabalho (GT) 08 – Formação de Professores.

O quarto artigo “*A (re)estruturação da Diretriz Curricular Municipal de Rondonópolis/MT: contribuições do estudo colaborativo do OBEDUC/MT*”, de autoria de Rosana Maria Martins, Andreia Cristina Santiago Carvalho e Marly Souza Brito Farias, discute sobre como os professores iniciantes, participantes do Programa Observatório da Educação (OBEDUC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) de Rondonópolis – Mato Grosso (MT), veem a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no

contexto da política pública, especialmente na (re)estruturação da Diretriz Curricular Municipal de Rondonópolis/MT, considerando as necessidades formativas do grupo de professores. A partir das memórias de professoras, foi possível promover reflexões acerca da BNCC, das possibilidades de reorganização das Diretrizes Curriculares do município de Rondonópolis e conseqüentemente de redefinição e reflexão sobre as práticas pedagógicas das docentes.

No quinto artigo intitulado *“Formação docente para as práticas educativas em língua inglesa para as crianças: algumas considerações”*, dos autores Fernanda Cardoso, Antonio Marcos da Cruz Lima e Fernanda Coelho, são analisados alguns trechos de narrativas de professoras pedagogas que tiveram formação continuada com foco no ensino da língua inglesa. O texto se organiza de maneira a apresentar a fundamentação teórica a partir de duas coletâneas sobre a Língua Estrangeira para Criança no Brasil, a metodologia qualitativa, com método (auto) biográfico e com as narrativas revelando silenciamentos na formação docente (tanto no curso de Letras como no de Pedagogia), no que tange à competência linguística e ao ensino da língua inglesa para crianças.

O sexto artigo *“Direitos fundamentais das crianças nas produções sobre formação de professores da Educação Infantil: uma análise à luz da Teoria Histórico-Cultural”*, de Ariadni da Silva de Oliveira, Marília Alves dos Santos e Elieuzza Aparecida de Lima, tem o objetivo de analisar como as produções científicas acerca da formação de professores da Educação Infantil discutem os direitos fundamentais das crianças, utilizando o referencial legal e o da Teoria Histórico-Cultural para a análise, por meio da seleção e organização do levantamento realizado no Portal de Periódicos da Capes, em seis categoria: o direito das crianças de serem educadas e cuidadas por professores com formação de qualidade; o direito das crianças a serem cuidadas com atenção e afeto; o direito das crianças à liberdade de expressão, respeito e valorização da diversidade étnico-cultural; os direitos das crianças com deficiência e com dificuldades de aprendizagem; o direito das crianças à brincadeira e à liberdade; o direito das crianças ao desenvolvimento humano.

No sétimo artigo, *“Avaliação da aprendizagem em contextos híbridos educacionais: compartilhando experiências sobre a utilização do mapa conceitual como recurso avaliativo no ensino superior”*, das autoras Lílian Roberta Salustiano França, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Maria Auxiliadora Silva Freitas, o aspecto da formação docente discutido é a

avaliação da aprendizagem, com a utilização de mapas conceituais em contextos híbridos de educação. Para tanto, ao longo do artigo, as autoras abordam sobre a educação híbrida atrelando o e-learning aos processos convencionais de aprendizagem, categorizando em quatro modelos a educação híbrida e, por fim, focam na análise de mapas conceituais feitos por alunos de pós-graduação.

No oitavo artigo: “*Cinema e Educação: o velho, o novo e outros territórios na formação docente*”, Fernanda Omelczuk compartilha reflexões de uma pesquisa de iniciação científica sobre experiências de cinema realizadas por professores em formação com o público de uma instituição de longa permanência para idosos em São João del-Rei/MG. A cartografia como opção metodológica é utilizada não como maneira do pesquisador verificar os possíveis impactos do cinema na saúde, por exemplo, mas em uma perspectiva do encontro afetivo, em uma experiência estética com o cinema. A análise é realizada por meio de três recortes de análises: o contraste rítmico-produtivo da relação professor-criança-velho; o encontro dos alunos com a velhice como experiência de estranheza e acolhimento; e o lugar da imaginação em diferentes fases da vida.

Para finalizar o dossiê – volume 1, a resenha “*Formação de professores da Educação infantil para um cuidar e educar humanizadores*”, de Priscila da Silva Rocha e Amanda Valiengo, apresenta o livro “Educação de bebês: cuidar e educar para ao desenvolvimento humano”, organizado por José Ricardo Silva. Neste texto, são apresentados os dez capítulos do livro, escritos por diferentes autores, que refletem sobre diferentes aspectos da docência da/na/para Educação Infantil, especialmente com aporte teórico da Teoria Histórico-Cultural.

Desejamos a todos/as uma boa leitura.

Francine de Paulo Martins Lima

Amanda Valiengo

Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões